

ATA DA VIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA, DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Ao primeiro dia do mês de agosto de dois mil e dezessete, às dezenove horas, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a Presidência do Vereador José Luiz Pimenta de Sousa. O Senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os Vereadores, estando licenciado o Vereador Marco Antônio Grillo, conforme o Decreto nº 2.802/2017 do dia 07 de abril de 2017, sob a proteção de Deus e, em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. O Senhor Presidente convidou o **Vereador Neucimar Barbosa Silva**, para proceder a leitura do **Evangelho de São Mateus, Capítulo 13, Versículos 36 a 43 da Bíblia Sagrada** e pediu que todos ficassem de pé para ouvir à leitura. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em Discussão e Votação a Ata da Sessão Ordinária ocorrida no dia 11 de julho de 2017, e as Atas das Sessões Extraordinárias, ocorridas no dia 20 de julho de 2017, sendo aprovadas por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão por cinco minutos para assinatura do livro de presenças e da ata da Sessão anterior. Reiniciando os trabalhos, o Senhor Presidente, convocou o **Secretário, nomeado “ad hoc”, servidor Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Ofício Gabinete nº 126/2017, oriundo do Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, o qual encaminha, em anexo, o seguinte Projeto de Lei: Projeto de Lei nº 023/2017, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre alienação de bens móveis; Ofício Gabinete nº 111/2017, oriundo do Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, o qual encaminha, em anexo, o seguinte Projeto de Lei: Projeto de Lei nº 019/2017, de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera a Lei nº 1.128/2014, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos servidores públicos do Município de Venda Nova do Imigrante - ES, estabelece normas gerais de enquadramento, institui tabela de vencimentos e dá outras providências; Ofício Gabinete nº 128/2017, oriundo do Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, o qual encaminha, em anexo, o seguinte Projeto de Lei: Projeto de Lei nº 024/2017, de autoria do Poder Executivo Municipal, que ratifica a deliberação da Assembleia Geral do CIM Pedra Azul, que autoriza o ingresso de novo Município consorciado e dá outras providências; Ofício SMF nº 018/2017, oriundo do Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, o qual encaminha, em anexo, o Balancete da Receita e Despesa, Relação de Pagamentos Efetuados, Relação de Restos a Pagar, Resumo do Balancete, Anexo I do RGF e cópia dos Decretos nº 2.829, 2.830, 2.832, 2.836, 2.838 e 2.840/2017, relativo ao mês de junho de 2017; Ofício PMVNI / SEMAD nº 082/2017, oriundo do Secretário Municipal de Administração, senhor Tarcísio Botacin, o qual solicita o uso da Tribuna desta Casa de Leis, no dia 1º de agosto de 2017, para prestação de contas da Secretaria; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento pela aprovação do Balancete da Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante, referente ao mês de maio de 2017; Indicação nº 008/2017, de autoria dos Vereadores Domingos Sávio Filete, Gesimar Almeida e Tiago Altoé, os quais indicam ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor Brás Delpupo, para encaminhar a esta Casa de Leis, projeto de incentivo à cultura e aos artistas locais, em eventos realizados no Município; Indicação nº 011/2017, de autoria dos Vereadores Domingos Sávio Filete, Neucimar Barbosa Silva, Tiago Altoé e Adriana Aparecida Uliana, os quais indicam ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor Brás Delpupo, para elaborar um projeto de acesso contendo a implantação de pavimentação, iluminação e sinalização horizontal e vertical, no trevo de acesso à comunidade de Alto Caxixe, próximo ao km 90, da BR 262, neste Município, e correspondências diversas.** Em seguida, o senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor Presidente, boa noite público presente. Bem rápido, senhor Presidente. Queria, nesse expediente, comentar sobre a campanha de vacinação, que foi registrado aqui pela Secretaria de Saúde. Nós tivemos uma reunião hoje lá, na Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, onde estava o Vereador Tiago, o Vereador Francisco, juntamente

com o Secretário de Agricultura, o Secretário de Saúde e os veterinários Daniel e Márcio, onde estávamos discutindo justamente esses assuntos votados à questão de animais, assuntos voltados a pequenos animais, animais abandonados. E lá foi explanado para a gente, pelo veterinário Márcio, o trabalho que ele vem realizando juntamente com vários parceiros dele na Secretaria de Saúde, com o pessoal da Vigilância Sanitária, da rastreabilidade de alguns animais, o senso de alguns animais no nosso Município, para que possa proceder, senhores vereadores, uma campanha de vacinação atendendo todos os animais, atendendo todas as comunidades desse Município. Queria parabenizar o trabalho que o Márcio vem desenvolvendo e que foi apresentado para a gente lá hoje, esse é um dos trabalhos entre outros. Ele falou que no momento oportuno, assim que terminar de escrever o projeto, ele vai estar apresentando à Comunidade. O Márcio é um profissional que tem uma desenvoltura muito grande. Além disso aí que ele nos mostrou, também discutimos lá, junto com os vereadores, a possibilidade de algumas ações, juntamente com o grupo 'SOS Animais', com algumas faculdades, a iniciativa privada, enfim, de ter uma campanha, de ter um programa que cuide desses animais que estão na rua abandonados. Lá foram sugeridas algumas ações, pelo Vereador Chico, pelo Vereador Tiago, nós também sugerimos algumas ações, como o cargo que foi criado aqui, de médico veterinário. Anteriormente era um só, era o Márcio, já disse isso na sessão passada, que ficava somente na Vigilância Sanitária, e dois dias dele ia para a agricultura, na inspeção. Agora o Márcio está exclusivamente na Vigilância Sanitária, que está juntamente com a Saúde, e votamos há algumas sessões atrás, a contratação de mais um médico veterinário, onde vai possibilitar também, nós demos a ideia lá, juntamente com os vereadores, de viabilizar um programa na pecuária, de rastreabilidade do gado. A gente ouviu falar muito na questão de queijos que podem ser comercializados, minimizando algumas ações da Vigilância Sanitária, da lei que existe, para esses produtos, esses queijos, principalmente na Serra da Canastra, onde existe a legislação brasileira com a rastreabilidade desses gados, com a vacinação de tuberculose, brucelose, e a gente pode implantar no Município essa rastreabilidade, minimizando também algumas situações, porque a legislação é muito rígida hoje, para queijos e para outros produtos de origem animal. Então, a contratação desse profissional também vai viabilizar essa possibilidade para dentro do Município. A gente indicou isso lá junto com os outros vereadores, foi uma conversa bastante proveitosa na Secretaria de Agricultura. Sobre a indicação número oito de dois mil e dezessete, de incentivo à cultura, Venda Nova é um berço de grandes talentos. A gente tem visto no passado, em vários eventos, cada dia surgindo o nome de vários artistas, pessoas que, às vezes, no fundo da sua própria casa, no seu quarto, tocam um instrumento e que vão despontando, Vereador Gilberto, para fazer a alegria de várias comunidades, tocando a sua moda de viola, enfim, não só na música, mas em outras situações culturais. Venda Nova é um berço de artistas. Então, quero agradecer o Vereador Tiago e o Vereador Gesimar, que assinaram junto comigo essa proposta de indicação que vai diretamente ao Prefeito, que possa ser bem acolhida e dentro das possibilidades possa ser implantada dentro do Município. A indicação número onze de dois mil e dezessete, que pede melhorias no trevo do Caxixe, também foi lida aqui, foi assinada por mim, juntamente com o Vereador Tiago, a Vereadora Adriana e o Vereador Neucimar, que prevê um projeto para melhorias no trevo de acesso ao Caxixe, aquele trevo que há muito tempo vem se arrastando por parte do DNIT, por melhorias. Então, estive eu e o Vereador Tiago há algum tempo atrás, no DNIT, solicitando e chegou nos últimos dias um ofício, de que se a Prefeitura fizesse um projeto, o DNIT viria com a obra. Existe essa possibilidade. Então, a indicação nada mais é do que a Prefeitura, dentro das suas possibilidades, possa viabilizar um projeto de melhorias para aquele trevo, que aquela comunidade tanto carece de melhorias, tendo em vista como foi lido aqui, sendo uma comunidade extremamente produtora e importante para o nosso Município. Obrigado, senhor Presidente, boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, em especial ao público presente, na pessoa do meu pai, radiouvintes, internautas, nobres vereadores, servidores desta Câmara Municipal. O que me traz nesse expediente é para falar rapidamente da indicação número oito, é uma sugestão, um pedido ao Executivo, para que encaminhe a esta Câmara, um projeto de Lei que trata justamente do incentivo à cultura na cidade. O Savinho que já bem falou, foi também uma indicação assinada também pelo Vereador Gesimar, no sentido de que Venda Nova tem uma série de artistas, talentos nas mais diversas áreas da cultura, seja na música, no teatro, na fotografia, na pintura, no desenho e tantas outras manifestações culturais. Então, é importante a gente ter no Município, que tem em suas tradições as questões culturais, ter uma lei que ampare e incentive esses artistas, e

dentro dessa proposta também tem a questão de ativar, de colocar para funcionar o Conselho Municipal de Cultura, inserir um fórum de debates, onde a população poderia ali colocar as demandas, e também o lançamento dos editais de cultura. Junto com a indicação, nós encaminhamos um anteprojeto, uma sugestão de projeto de lei, que já autoriza criar os editais de cultura, onde o Município poderia criar os editais de cultura e os artistas que tiverem interesse em produzir o seu CD, sua música, uma pintura, uma exposição de artes, ele poderia estar amparado e o Município, poderia financiar e viabilizar para que projetos como esses possam ser implantados. Outra indicação que fizemos ao Prefeito municipal, é a indicação número onze. Já conversamos sobre ela anteriormente, é uma indicação feita pelo Vereador Savinho, Mazinho, Pitica e Tiago, e nós estamos sugerindo ao Prefeito um projeto para o acesso do Alto Caxixe. Por que surgiu essa indicação? Sabemos que é uma área de domínio, de jurisdição de um órgão federal, que é o DNIT. Fomos até o órgão, conversamos com o superintendente, eu e o Vereador Sávio naquela ocasião, pedimos várias solicitações para melhorias em Venda Nova, onde a BR corta. E uma delas era justamente a melhoria do acesso do Alto Caxixe, que é uma comunidade muito importante, de produção agrícola, de turismo, enfim, de comércio, uma população grande, e merece ali um tratamento melhor, já que está com sinalização ruim, asfalto ruim. Então, fizemos um pedido para que pudesse o DNIT executar ali obras de pavimentação, pinturas horizontais, placas, iluminação e a resposta que o órgão nos deu foi pedindo para que o Município fizesse o projeto. Essa indicação é nesse sentido, pedindo para que o Município possa fazer um projeto bem legal para a comunidade do Alto Caxixe, para depois encaminhar ao órgão. Essa solicitação também, lembrando que das reuniões de orçamento participativo, que aconteceram na semana passada, no Alto Caxixe a gente também colocou lá, como uma proposta para os próximos anos, seja no orçamento, seja no PPA, que realmente será de muita importância para aquela comunidade, uma comunidade grande, que tem um povo trabalhador, organizado, que representa muito para Venda Nova, na questão principalmente agrícola e turística. Então, fica aqui esse registro desses dois pedidos. Também reforçar o convite da Prefeitura sobre a questão da campanha de vacinação, que vai ocorrer no próximo sábado, campanha de vacinação antirrábica. Lembrar que houveram algumas mudanças de horários. Então, todos que tiverem animais lembra de olhar no site da Prefeitura, da rádio, da Câmara, procurar também os órgãos públicos para poder ver também certinho na sua comunidade, qual horário, o local que vai ser feito e lembrar de levar o animal devidamente contido, preso e se tiver, a carteira de vacinação. Embora o tempo seja muito curto, quero também registrar que no dia de hoje, onde tivemos esse comunicado, houve uma reunião e quero parabenizar e agradecer o Secretário Sandro, que quando a gente debateu sobre o assunto do médico veterinário, ele se prontificou a fazer uma reunião e já fez, rápida, uma reunião bacana, muito técnica, produtiva. Estava o Vereador Chico e o Vereador Sávio na reunião e ali falamos de vários assuntos, desde a causa animal, como a campanha de vacinação, a questão de zoonoses, como também o trabalho do médico veterinário no campo, para poder ajudar a agropecuária, o produtor, sair realmente do escritório e ir a campo dar um auxílio. Então, fica aqui o nosso registro e parabenizar os servidores envolvidos, o Tadeu, o Alexandre, o Márcio e o Daniel que estiveram na reunião. Saí da reunião muito otimista, porque o grupo ali apresentou algumas mudanças propostas que estarão vindo para o Município em forma de políticas públicas, para a questão da causa animal. Isso é um avanço e mostra uma certa organização, um planejamento. Então, fiquei muito satisfeito com a reunião, com a conversa de hoje com a equipe técnica. Obrigado, boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, o qual declinou da palavra. Não havendo mais Vereadores inscritos para pronunciamento, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, observando o Art.161 do Regimento Interno, e convocou assim, o **Secretário, nomeado “ad hoc”, servidor Alextivane C. Venturim** para proceder à leitura das matérias: **Projeto de Lei nº 012/2017, de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante – ES, que concede gratificação à servidor que atue na função de Assessor de Plenário, conforme Resolução 93/2008, Artigos 30 e 31, nas Sessões Ordinárias e Extraordinárias; Projeto de Lei nº 013/2017, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a aquisição de vários prêmios a serem sorteados na campanha de incentivo a emissão de notas fiscais e dá outras providências.** Continuando, o senhor Presidente colocou em **segunda e última discussão**, o **Projeto de Lei nº 012/2017**, e não havendo manifestação dos Vereadores, colocou em **segunda e última votação**, sendo **APROVADO** por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em **segunda e última discussão**, o **Projeto de Lei nº 013/2017**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte

pronunciamento: “Boa noite a todos, agora com o tempo um pouco mais folgado, não poderia de deixar de me manifestar aqui sobre esse projeto, que está criando uma autorização para que o Município possa adquirir prêmios para uma campanha. Já falei aqui várias vezes, desde que eu subi nessa tribuna, no meu segundo mandato, que iria estar defendendo as coisas que sejam legais, que sejam boas para a população de Venda Nova, e assim o farei. O que for coisa bacana, pode ter certeza eu vou estar junto, e esse aqui é um projeto que achei muito interessante. Já conversei com o Secretário de Finanças, o Rogerinho, na ocasião quero também agradecer que tive algumas dúvidas, procurei o secretário municipal por duas ocasiões, também o Chefe de Gabinete Fred, ambos me atenderam, tiraram algumas dúvidas, também pegaram algumas sugestões que possam ser implantadas, até a nível de colaborar para que o projeto da campanha ficasse ainda melhor. Então, já fico feliz. O ponto positivo é que houve uma conversa junto com a Câmara dos Dirigentes Lojistas, a CDL, para unificação da campanha. Isso é muito positivo, porque vai fazer realmente o fortalecimento do nosso comércio, uma campanha só, acho isso muito legal. Então, venho para registrar meu voto favorável e parabenizar por essa possibilidade de melhorar a campanha, de avançar, mas sem deixar de registrar a minha preocupação quanto a questão de algumas nomenclaturas da lei, no que tange as dificuldades para poder a campanha funcionar. Lembrando também, estou vendo o Vereador Sávio, que participou de uma reunião junto com o Secretário Rogerinho, no intuito de a gente poder avançar e tornar, de fato, uma campanha bacana, como a gente espera, e também que seja fácil para a Prefeitura poder executar e acompanhar. Falando ainda nesse tema, parabenizar e registrar a CDL. Pude falar isso aqui em uma campanha no momento anterior ao recesso, quando da Serenata Italiana. Esse ano percebi duas ações importantes dessa associação, que foi a questão de organizar uma serenata do comércio, posso falar assim, onde tranquilamente movimentou uma programação durante a sexta e o sábado pela manhã. Então, movimentou a cidade, movimentou o comércio local e isso é muito positivo. Agora já estão com uma segunda ação prevista, essa semana haverá uma reunião, onde estarão se organizando para uma nova campanha. Então, a gente vê o comércio através da CDL se organizando. Então, aqueles estabelecimentos comerciais, que não são associados ainda, que não conhecem, vamos participar, vamos dar uma força, porque, sem dúvidas, quando a gente trabalha na forma de associação ou cooperativa, todo mundo cresce. Venda Nova é um Município que tem grande parte da sua arrecadação voltada para o comércio e serviço. Éramos em um passado não distante um Município eminentemente agrícola, mas essa realidade mudou. Nós temos uma grande vocação turística, nós temos um potencial enorme na agricultura, principalmente com produtos de muita qualidade, nós temos a questão do agroturismo, das agroindústrias e temos, sem dúvidas, um comércio, serviços, indústrias, fortes na cidade, que emprega muita gente, e, sem dúvidas, é um dos grandes pilares para a manutenção dos tributos e empregos no Município. Então, tem que ser valorizado. Venda Nova hoje, sendo cortada por essa BR, essa movimentação de pessoas que tem aqui, a gente imagina uma população de vinte e cinco mil habitantes, porém, a população flutuante da nossa cidade não tem como calcular, que vem justamente aqui, em Venda Nova, para comprar, devido às prestações de serviços, as mais variadas áreas, médicas, outros serviços, enfim, que temos de excelente qualidade. Então, fica aqui o meu registro e os meus parabéns à associação, e também o meu voto favorável ao projeto que segue agora em segunda votação. Obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhores e senhora vereadores, público aqui presente, radiouvintes, internautas, boa noite a todos. Assim como acabou de frisar o Vereador Tiago em sua fala, vejo também o projeto com uma visão bastante otimista e positiva. Esse projeto foi elaborado pela equipe da Secretaria de Finanças, é um projeto que já existiu também, um modelo semelhante que existiu em outros anos, enfim, e a gente tem que entender, primeiro que há poucos dias atrás aprovamos e acabamos com um imposto absurdo que existia no Município, que penalizava o comércio na cidade, que era aquele imposto que taxava os comerciantes que trabalhavam em horários ditos especiais. Então, esse foi um ponto bastante positivo, e aí a gente vê impulsionado também pela confiança recíproca que encontra no Poder Público municipal, a gente vê a CDL tomando iniciativas e buscando amparo, buscando parcerias junto ao Poder Público Municipal para alavancar, não só o comércio da cidade. Nós temos que ter em mente, que uma campanha como essa, que favorece o consumidor, quando ele vai lá frente concorrer a uma série de prêmios, pelo simples fato de solicitar a nota fiscal, que favorece o comércio, porque o que muita gente poderia pensar que a não emissão de nota fiscal é uma boa coisa para o comércio hoje, está equivocado. Todo processo de fiscalização hoje, de entrada e saída de

mercadorias, é eletrônico. Não existe mais como era há muitos anos atrás, aquela coisa amadora, é tudo eletrônico. Então, a mercadoria quando chega no comércio, qualquer que seja ele, ela chega registrada de forma eletrônica, e a saída daquela mercadoria também tem que ser feita assim. Então, o pedido dessa nota fiscal leva ao consumidor a concorrer gratuitamente a uma premiação, leva a valorização do comércio do nosso Município. Nós temos que ter muita consciência disso. Peço a todos que me ouvem através da rádio, nós temos que ter consciência de que quando nós gastamos o nosso dinheiro dentro do nosso Município, e essa nota fiscal é emitida, como também o bloco do produtor quando é feito, quando é guiado, direitinho, a mercadoria que é produzida na nossa agricultura, nós estamos aumentando a participação do Município no bolo do ICMS do Estado. E nós temos que entender também que a receita própria do Município, a receita municipal, o ISS, o IPTU, é importante, mas ela por si só não sustenta o Município, nenhum Município. A sustentabilidade dos Municípios se dá através dos repasses federais, fundo de participação dos Municípios, e dos repasses estaduais, através do ICMS, além de outras, emendas parlamentares, enfim. Mas no dia a dia, no frigar dos ovos, é isso que sustenta o Município. Então, a campanha tem uma extrema importância para o Município. Nós, consumidores, temos que nos conscientizar de que cada vez mais a gente deve gastar o nosso dinheiro no comércio do nosso Município, porque isso contribui substancialmente, para que a gente inclusive, Vereador Pimenta, para que a nossa Prefeitura volte a patamares de arrecadação, de percentual, de ICMS, que já tivemos anos atrás e decaímos. Então, essa campanha vem colaborar com isso. E finalmente, não estou com o projeto aqui na mão agora e não me lembro, mas no momento da entrada do projeto eu li, é importante frisar, senhores vereadores, que o projeto se preocupou em tudo, inclusive com a questão ética da não participação direta dos servidores, do Prefeito, do vice-Prefeito, de alguma forma, diretamente envolvidos nessa campanha. Isso vem corroborar a lisura do projeto, a utilidade do projeto e eu também quero declarar o meu voto a favor e mais uma vez reiterar à população de Venda Nova, é importante cada vez mais, que nós tenhamos a consciência de que o nosso consumo do dia a dia, na medida do possível, seja feito dentro do comércio e dos serviços da nossa cidade. Muito obrigado.” Em seguida, o senhor Presidente colocou em **segunda e última votação, o Projeto de Lei nº 013/2017, sendo APROVADO** por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO**, referente ao primeiro semestre de 2017, e concedeu a palavra ao **Secretário Municipal de Administração, TARCÍSIO BOTACIN**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, boa noite. Eu gostaria de fazer uma saudação especial a todos os vereadores, e a Vereadora Pitica, regressando à esta Casa hoje como Secretário, para prestar o compromisso como secretário, perante a nossa população. Também não poderia deixar de fazer uma saudação especial aos servidores desta Casa de Leis, um conjunto que conheci muito bem, que sofreu poucas alterações, e com certeza, alterações para melhor ainda. Um grupo de verdadeiros trabalhadores do legislativo. Fica aqui o meu abraço. Gostaria de fazer uma saudação a todos os secretários municipais, e aproveito a ocasião para registrar a presença do Secretário de Finanças Rogerinho e do Secretário de Turismo Marco Grillo, e em nome desses dois secretários quero cumprimentar os demais, que por motivos também de trabalho não estão aqui hoje. Cumprimentar a nossa técnica em segurança do trabalho, Renata, o Gleidsom, nosso motorista, nosso presidente do Sindicato, Osmar, Carlinhos do TCMA, Lúcio Busato, produtor de queijo renomado, e iogurte, assim por diante, a Silvia, coordenadora do Polo, doutor Frederico, nosso Chefe de Gabinete, e também fazer uma saudação ao nosso Sérgio Altoé, pai do Vereador Tiago. Sendo assim, também aproveito para fazer uma saudação especial ao nosso Prefeito Brás Delpupo, juntamente ao nosso vice-Prefeito, que até outro dia a gente trabalhava aqui juntos nessa Casa de Leis. O que vamos fazer hoje, é nada mais que o cumprimento de uma legislação. Não vai ser uma prestação de contas detalhada, porque entraríamos em um tempo muito grande e isso ficaria inviável. Mas já quero antecipar que se permanecerem eventuais dúvidas, estarei à disposição, seja na Prefeitura ou em qualquer lugar, porque sou uma pessoa pública hoje, e tenho que ser em qualquer lugar. Vamos falar da prestação de contas, do primeiro semestre de dois mil e dezessete. Quero fundamentar, porque nós temos nossos radiouvintes que nos acompanham, e eles estão ouvindo apenas e não vendo o que está acontecendo aqui no telão. Então, gostaria de dizer que estou fazendo aqui hoje está na emenda à Lei Orgânica número quinze, de sete de agosto de dois mil e treze, onde está escrito no seu artigo primeiro, inciso quinto: caberá a cada secretário semestralmente comparecer à tribuna dos vereadores para prestação de contas do andamento da gestão, bem como demonstrar e avaliar o desenvolvimento de ações, programas e metas

da secretaria correspondente. Sendo assim, aproveito para agradecer ao Presidente desta Casa, José Luiz Pimenta de Souza, a concessão desse espaço democrático. Obrigado senhor Presidente. Para começar a nossa fala, eu acho que o recado não é só para o secretário que está aqui, como também para todos os vereadores, que são representantes do nosso povo. O pensamento é de um professor de história, o Osmar Hernandes, que é o seguinte: o funcionário público e o político são empregados do povo. Respeitem o patrão. Senhores vereadores, senhores secretários, nós temos esse dever de respeitar o povo, trabalhamos para o povo, e é o povo que paga o nosso salário. É a ele que nós devemos e temos o compromisso de representá-los, com nossos cargos e atribuições. Trouxe também para a gente ter conhecimento da Secretaria que atuo, de Administração, um quadro onde mostra a distribuição dos servidores por todas as secretarias. Eu chamaria a atenção então para a secretaria de Administração que está colocando que no mês de julho temos dezessete servidores que atuam na minha secretaria. Setores de recursos humanos, licitação, TI, nós temos ainda a segurança de trabalho, nós temos dois vigilantes, duas serventes e a responsável pelo protocolo. Aproveito para mostrar nesse quadro que nós temos secretarias mais avolumadas, como o caso da Secretaria de Educação, que traz um montante de quatrocentos e quarenta e seis funcionários. É uma diferença numérica muito grande e ainda tem secretarias menores que a de Administração. Quando assumi a secretaria, precisei pensar em um plano de ação. Antes de esboçar esse plano, gostaria de agradecer ao Walber Naumman, ex-secretário de Administração, que na ocasião da transição, me deixou inteiramente à vontade para que pudéssemos fazer um trabalho de conhecimento, de andamento, e que tudo ocorresse da melhor forma possível. Quando assumi, coisas simples, mas importantes, como por exemplo, consertos de fechaduras, a casa precisa ter uma certa segurança, ações simples, mas que fazem diferença. Depois observei que as bandeiras estavam desgastadas, é natural, elas ficam expostas e nós providenciamos um conjunto de bandeiras. O conserto do elevador, acho que chegou a repercutir na tribuna da Câmara, é natural que isso aconteça, um prédio de cinco andares não pode ter um elevador parado. Quando assumi em janeiro, a manutenção preventiva e corretiva desse elevador havia encerrado através do contrato que terminou no dia trinta e um de dezembro. O fato é que não havia manutenção preventiva e corretiva. Esse elevador tem caracterização residencial e não comercial. A Atlas Schindler, que fabrica esse elevador, tem uma condição melhor do que aqueles que querem trabalhar para ela, portanto ela produz as peças de reposição. Aí esbarramos em uma situação muito importante, a dificuldade de se conseguir orçamentos para licitar o trabalho de manutenção corretiva e preventiva. Tem sido uma luta incansável, e ainda não tenho um contrato de manutenção, está em andamento. A licitação deve ser marcada em breve, falta só um orçamento chegar, mas a empresa disse que vai enviar o orçamento. De janeiro até agora tive que repor duas peças fundamentais, precisei trocar a placa e três memórias deste elevador, que custaram muito próximo de três mil reais. Tive que fazer uma compra direta e meu limite é de oito mil reais. Na semana seguinte quebra de novo, porque o arraste das portas quebrou e só consegui colocar para funcionar porque fizemos um recondicionamento daquela peça, porque comprar uma nova seria muito caro e eu não poderia comprar. Foi desgastante, não só para aqueles que usavam o elevador diariamente, como para aquele que estava tentando resolver o problema. Hoje acredito que temos noventa por cento já da situação andando e é isso que justifica eu ter falado tanto tempo do elevador aqui hoje, porque ele é fundamental no nosso prédio. Acabamos de receber a Secretaria Municipal de Educação, um sonho, principalmente meu e do Secretário Rogério, e aumentaram mais vinte servidores no prédio. Hoje esse prédio conta com cem servidores que usam regularmente o elevador. Detectei também que os nossos setores, salas, portas não possuem identificação. Isso deixa o usuário perdido. Já estamos trabalhando e alinhados com a técnica de segurança do trabalho, para que a gente providencie o mais rápido possível essas identificações. Vamos licitar esse serviço e em breve vamos alinhar, para que as pessoas, ao chegarem, encontrem informações para se dirigirem aos setores de necessidade. Outra ação que está em andamento, já estamos falando de licitação agora, é a substituição das lâmpadas do prédio por lâmpadas de LED. Em um estudo técnico que encomendei, detectamos que são quinhentas e setenta e seis lâmpadas nesse prédio, com cinco tipos diferentes. Se substituíssemos hoje todas de uma vez, gastaríamos aproximadamente de dezoito a vinte mil reais. Com a economia prevista por essa substituição, em um ano e meio teríamos pago as lâmpadas. As lâmpadas que serão licitadas são de LED e vamos começar a substituição assim que forem queimando e a nossa economia mensal, da sede da Prefeitura, será na casa de mil e quinhentos reais por mês. Volto a falar que já é uma realidade trazer a SEMEC para cá. Estávamos pagando de aluguel três mil e oitocentos e setenta e cinco reais, juntamente com

água, energia e telefone, a nossa despesa passava dos cinco mil reais por mês. Com essa iniciativa vamos economizar no ano, sessenta mil reais trazendo a SEMEC para cá. Uma das maiores dificuldades da Administração hoje é a falta de espaço. Está aqui o Secretário Marco Grillo, que tem me pedido um espaço adequado para trabalhar. Não é a única demanda, temos outras, tem o médico do trabalho chegando e vamos precisar de espaço. Vou pedir, com o espírito público que estou aqui hoje para falar das nossas dificuldades, mas também das nossas conquistas, eu tenho um enorme interesse que a Câmara Municipal consiga resolver o problema da construção da sede, porque esse espaço hoje para nós é muito desejado e necessário, não só o quarto pavimento, como também o terceiro, que ainda é ocupado pelo polo, e nós conseguimos concentrar o polo em um pavimento só, desocupando o quinto, para onde foi a SEMEC. Se hoje tivéssemos o terceiro e o quarto pavimento disponíveis para nós, poderíamos agrupar todos os serviços que a Prefeitura precisa prestar à população aqui, em um único local. Então, temos uma reunião que deve ser confirmada amanhã cedo, estaremos com as pessoas diretamente da Ufes e do Ifes para a gente poder negociar a possível saída deles aqui do terceiro andar, indo para um local mais confortável, mais espaçoso, que poderá ser o Ifes. A Prefeitura pede socorro, ela precisa do espaço dela de volta para fazer o seu trabalho e atender melhor as pessoas que aqui frequentam. Hoje temos também, a título de informação para vocês, são todas as contas que a Prefeitura paga regularmente. O nosso mês de referência está sendo o mês de junho, porque as contas de julho ainda não chegaram todas. Então, usando as contas de junho, nós temos: quatorze telefones móveis, que a Prefeitura pagou novecentos e cinquenta e três reais e dezoito centavos, por mês; cinquenta e três linhas de telefones fixos, e pagamos no mês, quatorze mil e vinte e dois reais, e quatorze centavos; água tratada, Cesan, temos que pegar cinquenta e três contas de água, que totalizaram mais de dezoito mil reais no mês; energia elétrica, EDP, oitenta e sete contas, que consumiram no mês de junho cento e onze mil reais. São despesas previsíveis e que é um montante muito grande. Essas quatro despesas merecem um trabalho. As contas se alteram com muita facilidade de um mês para o outro, e eu cito como exemplo a questão da água tratada, que em todas as contas da Prefeitura estamos pagando cem por cento do valor da água consumida, isso porque a Cesan é nossa parceira, imaginem se não fosse. Então, a telefonia fixa está sendo questionada por nós, até que ponto precisamos de tantas linhas. Precisamos de algumas sim, mas não de tantas. Fica muito caro para nós e podemos melhorar essa questão. A crise é boa por isso, porque nos faz vez coisas que em período de conforto jamais veríamos. É o momento certo de fazer uma operação bacana para que possamos manter mais dinheiro nessa arrecadação que temos no Município. O meu trabalho inicial também me incomodou muito quando entrei na cozinha da Prefeitura, onde nossos servidores têm direito ao lanche, e quando entrei e vi uma situação que não dava mais para conviver com aquilo. Já tínhamos mais de sessenta servidores no prédio e não dá para entrar em um espaço tão pequeno como aquele para fazer o lanche. Foi aí que comecei a me preocupar e busquei a norma regulamentadora número vinte e quatro, que fala das condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho e vi que precisávamos fazer alguma coisa. Então, em conversa com o setor de engenharia e arquitetura e encontramos essa área que fica aqui na direção do terceiro pavimento, logo abaixo da Câmara, essa parte do gramado aqui do lado, e esboçamos então um projeto para lá. Será aplicado lá no fundo mais uma passarela, uma já existe, que é a de acesso o polo, e será colocada essa obra, que tem uma cozinha, oito mesas a princípio, com quarenta lugares sentados. É importante que a gente lembre que o orçamento que estamos executando hoje, todos os secretários e o Prefeito municipal, não foi um orçamento construído por nós, foi construído na gestão passada, até participei da aprovação do orçamento, mas não tinha previsão orçamentária para edificação do refeitório, que é algo para mim que já deveria ter acontecido. Aí vamos marcar, o Prefeito, o vice-Prefeito, o secretário de Finanças, o Fred, uma conversa com os senhores vereadores em breve, para a gente tratar desse assunto. Vou trazer uma proposta de parceria na edificação desse espaço, que aí vou classificar como espaço de valorização do servidor público. Dar a eles um pouco de dignidade. Um prédio que vai virar, em menos de dois anos, essencialmente administrativo. Então, esse espaço vai ter que estar pronto, como já era para estar, para receber todos esses servidores no seu momento do lanche, e retornar aos trabalhos depois. Então, eu vou dividir essa responsabilidade com os vereadores, para que a gente possa conversar sobre valores na edificação desse projeto. Também detectamos a necessidade de realizar diversos cursos, para diversos setores, onde os servidores se queixavam da falta de treinamento e capacitação. Contando com o apoio de todos os secretários, nós encontramos a ESESP, que é a escola pública do Estado, que nos ofereceu um curso sobre o marco regulatório, que é exatamente a legislação

que cuida do repasse para as entidades públicas e assim por diante. Vários servidores nossos passaram por esse treinamento, de acordo com a indicação de cada setor. Também, o Tribunal de Contas esteve em Venda Nova por um período longo, acho que duas semanas, oferecendo aos servidores das mais diversas áreas, treinamento, capacitando esses servidores. Então, fizemos questão que todos participassem. Tivemos servidores que estiveram no Rio de Janeiro para trabalhar a questão do ISS no Simples Nacional, são servidores vinculados à Secretaria de Finanças. Vamos ter nos dias quatorze a dezesseis de agosto, mais seis servidores que estarão em Vitória para cuidar da questão do e-Social. Aí vamos incluir servidores do RH, do TI, da Contabilidade, da Controladoria, porque as mudanças vão acontecer a partir de setembro do ano que vem. O e-Social é um programa do Governo Federal, que vai dar um ajuste nas empresas. Então, temos que ter a mão de obra prontinha para poder fazer a migração do sistema da E&L que temos hoje, para o site do Governo Federal. Não é coisa simples, é uma coisa complexa e que precisa realmente treinar esses nossos servidores. Mas ainda tenho outros desafios. Encontrei o patrimônio público, o patrimônio da Prefeitura, que precisa de atenção, precisa de cadastramento, precisa de localização de patrimônio que desapareceu. É um desafio grande, porque envolve todo nosso patrimônio e tem um regulamento para isso. Outro desafio importante, já estamos trabalhando essa ideia que é o PDTI, Plano Diretor de Tecnologia da Informação. A nossa Prefeitura precisa virar modelo nesse Estado, em termos de informação e nós não vamos perder este foco. Em breve estaremos trabalhando a questão do orçamento anual e quero deixar alinhado para a gente começar a implantação do PDTI no nosso Município, que hoje ainda não cabe uma discussão, mas os senhores vereadores saberão no momento certo como vai funcionar. Outra coisa preocupante é a digitalização de documentos. Nós temos hoje o nosso arquivo morto, lá no sexto andar e nós temos um telhado, com forro, que protege todo nosso arquivo. Se houver um destelhamento por um temporal ou um incêndio, tudo isso vai ser destruído. Então, vamos precisar de licitar uma empresa para que comece a fazer um trabalho de digitalização desses documentos, partindo do mais próximo para o mais distante, de onde começamos a estar parado e voltando no tempo. Serviços prestados na sede da Prefeitura hoje. Isso não é só mérito da Secretaria de Administração, isso é mérito de todos. Já podemos hoje emitir carteira de identidade, alistamento militar, carteira de trabalho, o Nosso Crédito está presente também, o Procon municipal que já estava, Junta Comercial, e nós queremos ainda trazer mais serviços para cá. Acho que essa centralização vai ser melhor, de fácil acesso para a população, maior rapidez na resolução dos problemas e por isso preciso de espaço. Servidores admitidos através do concurso público. O concurso público foi homologado no ano passado em dezembro. Está ali sendo colocado para informação que já foram admitidos como efetivos, cento e cinquenta e um servidores a partir de janeiro. Foram cindo editais de convocação. Já temos um problema sério, principalmente na educação, onde havia a maior demanda, muitos que tomaram posse, já deixaram e foram embora. Só foram descobrir tardiamente que sair de um estado distante para vir para Venda Nova, tinha que ser melhor avaliada as condições para sobreviver aqui. O fato é que cento e cinquenta e um servidores já foram admitidos, não acabou, outras demandas vão continuar acontecendo, até por causa dessa desistência serão chamados outros, está havendo, senhores vereadores, uma rotatividade muito grande no quadro de servidores da Prefeitura. Essa rotatividade nos coloca em uma situação assim, fiz o concurso, passei, cheguei, mas não sei fazer a minha função. Então, é a partir daí que justifica o treinamento. Quero dizer que perdemos servidores de vinte e cinco anos de casa. Por exemplo, tivemos uma baixa muito importante no RH da nossa Prefeitura, tivemos baixa na Secretaria de Finanças e outras que vão acontecer. Aproveito para mandar um abraço para a Eloísa Pizzol, que no dia trinta e um de dezembro se aposentou, mas o RH era a Eloísa, um erro que a gente não pode mais cometer nessa Administração. Temos que colocar mais de um servidor conhecedor desse tipo de atribuição, senão, vamos nos pegar em uma situação difícil. O RH está assim agora pensado, todo mundo precisa saber um pouco de tudo, porque temos período de férias, quando o servidor sai, o outro tem que assumir. Então, temos essa consciência que a gente precisa mexer nisso. Então, a lentidão, teve até aquela polêmica no atraso do pagamento, que na verdade não foi atraso, foi ganho e quero tirar o chapéu para todos os servidores que se empenharam, porque tivemos no mês de abril quatro feriados, que se colocados juntos significa que tivemos quase que menos de uma semana de serviço, e nós com três pessoas atuando naquele setor, sem poder contratar ninguém, porque o Ministério Público tem feito muito bem o seu papel, nos enviando quinzenalmente o pedido de novos contratados, novos efetivados, e heroicamente a Prefeitura conseguiu, ao invés de pegar no dia vinte e cinco e pagar no dia vinte e nove, conseguimos pagar no dia vinte e sete. Então, é assim que a gente avalia o

nosso trabalhador público. O RH trabalhou três meses praticamente, antes, durante e depois do horário, para poder dar conta. Sete meses depois estou conseguindo agora compor a equipe do RH. A gente acredita que trabalho com mais tranquilidade e mais qualidade, será feito de agora em diante. Assim também as outras secretarias vivem realidades muito próximas disso e que a gente gostaria que entendessem que as coisas não acontecem de um dia para o outro, mas que temos tomado muitos cuidados para que as coisas possam acontecer da melhor forma possível. Nós temos uma folha de pagamento hoje na casa de quarenta e quatro ponto nove, nossa média nos últimos sete meses. Se alguém está pensando que a Administração está perdendo o controle, está enganado, muito pelo contrário, estamos trabalhando com os pés no chão, dando cada passo, reorganizando o que encontramos desorganizado, para que a gente possa dar passos maiores a partir do segundo semestre. Os cuidados estão sendo tomados e eu queria parabenizar todos os secretários, gerentes coordenadores, pelo empenho, pela seriedade que estão fazendo esse trabalho. Eu digo que em breve teremos resultados que vão surpreender diante da situação de crise e queda de arrecadação, assim por diante. Eu tenho essas informações, outros secretários também têm, e se quiser tirar dúvidas mais específicas, podem nos procurar, as contas são definitivamente públicas, não são para ser guardadas. Peguei esse outro pensamento e achei mais ou menos o que o Brás prega para todos os servidores: tratar todas as pessoas com a devida importância, eis a melhor definição para respeito. Todos têm que ter a mesma chance, sem que haja discriminação, isolamento, marginalização e eu comungo com essa filosofia e não quero mais nada além disso. Assim encerro o meu trabalho e digo que estou tranquilo naquilo que faço, preocupado com aquilo que vejo, mas ciente da minha missão. Acho que a Administração pública tem que caminhar com todos de mãos dadas. O dia que você colocar como algo meramente particular, e olhar apenas o seu interesse, a gente deixa de oferecer ao povo aquilo que é mais nobre na nossa função, que é dar o retorno para aquele que realmente garante o nosso pagamento, que acreditou em nós, seja através do voto, como é o caso de vocês, vereadores, como é o meu caso indiretamente, que fui escolhido pelo Prefeito que foi votado. Então, essa é a responsabilidade que temos que ter com o dinheiro público, que também é nosso. Encerro a minha fala e me coloco à disposição para responder possíveis questionamentos e dizer que se eu não souber responder algum, prometo dar o retorno em breve, porque eu não tenho aqui todas as informações que talvez precisaria ter hoje. Mas quando coloquei ali o quadro dos servidores efetivados, esqueci de um detalhe, a lista foi impressa hoje às quinze horas e quarenta e cinco minutos. É o que temos de mais quente hoje aqui, como aquele demonstrativo simplificado do dinheiro em caixa hoje, do gasto com funcionalismo e assim por diante. Os senhores vereadores têm pleno direito de acesso às informações. Muito obrigado, senhor presidente.”. Continuando a Sessão, o Senhor Presidente, passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, sob as normas contidas no artigo Art. 159 do Regimento Interno, permitindo aparte, observando o §4º do Regimento Interno. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite, senhor Presidente, demais membros da Mesa, colegas vereadores, Secretário Tarcísio, público presente, Rogério, Marco Grillo, colegas de trabalho, na pessoa da Renata, Édson, Osmar, representando o nosso sindicato, radiouvintes e internautas. Senhor Presidente, queria parabenizar a prestação de contas do nosso Secretário, parabéns. A gente fica feliz. Eu me lembro lá atrás quando tinha a expectativa do Tarcísio ser o secretário de Educação, e quando o nosso Prefeito falou com ele, convidou a ele, que precisaria na Administração, ele tomou um choque. Eu estava próximo, o Rogério está confirmando aqui, porque estava junto. A gente fica feliz, Tarcísio, e grato, por você aceitar o desafio. A gente vê o trabalho e as coisas virão. Foi plantada a sementinha e os frutos virão. Queria compartilhar com Vossa Excelência, que agora na postura de funcionário, a nossa cozinha pequena é bem aconchegante. Isso é uma ansiedade dos funcionários já há algum tempo. Com certeza a gente vai conseguir tornar isso prático, porque os funcionários merecem. Já tinha anotado aqui antes para parabenizar a Administração na vinda da Secretaria, para diminuir os gastos da Secretaria de Educação, na vinda para o prédio. São essas pequenas ações que são ações acertadas. A gente não pode deixar de falar, elogiar as pessoas. Fico feliz também em ouvir Vossa Excelência comentar em digitalização de documentos. Eu sei, sinto isso na pele. Às vezes, chega algum contribuinte lá, Chico, e nós temos que pedir licença a ele, para aguardar um pouco, pegar a chave, vir aqui no arquivo morto. Acho que não é só a secretaria de Obras, principalmente a contabilidade, na pessoa da Maria. Tomara que venha em um futuro bem próximo e o que precisar dessa pessoa, tanto como funcionário público, quanto como Vereador, vou estar de pé e às ordens para te ajudar. Falando em

espaço físico também, é gratificante, você vê as pessoas em algumas partes da Prefeitura, já estão no ambiente, e agora como funcionário da Prefeitura, não esqueça da Secretaria de Obras também, olhe com carinho lá para a gente. Achei bastante inteligente e consolidado, na hora que Vossa Excelência falou que temos que nos preparar. Eu fiz parte da comissão de transição junto com o Tarcísio, junto com o Rogério e com o Chico, o Fred. Nós tivemos dificuldades, as pessoas se aposentando e realmente é um transtorno e só tem a perder o Município. Então, que tenhamos a sabedoria de ver. É um futuro desafio também na contabilidade, porque a gente fala que a Maria é o nosso marco. Então, num futuro próximo, ela vai estar se aposentando. Que a gente consiga reestruturar bacana aquele setor, Rogério, que está na sua pasta, olhe com carinho, porque ali é a alma da Prefeitura. O que precisar da minha ajuda também, estou para ajudar. Quero parabenizar a Administração pelas audiências públicas do PPA dois mil e dezoito. Não pude participar na quarta-feira, porque às quartas-feiras já tenho compromisso, mas na quinta-feira podemos nos fazer presentes lá em Vargem Grande, para representar a Sapucaia, Pindobas, Bela Aurora. Eu estava observando, Vereador Marcos, é uma pena, as pessoas participam quase nada. O Savinho estava lá, tinha o Tiago, o Chico, o Gesimar, o Mazinho. A gente pôde observar que as pessoas participam pouco. Como o Secretário Tarcísio falou lá na audiência, é o momento de estar pedindo. Às vezes, a pessoa chega até a Administração, até no Prefeito, pede a demanda na comunidade, e o Prefeito quer ajudar, mas não consegue, porque não está no Orçamento. Então, nós temos mais duas audiências. Fazer um apelo para as pessoas, quarta-feira vai ser em São João, está confirmando o Secretário Tarcísio aqui, que as pessoas possam participar. Na quinta-feira vai ser aqui na Casa da Cultura, que vai representar o centro. Então, é o momento de a gente reivindicar. O Tarcísio deixou bem à vontade, as pessoas que não participaram naquela região de São Roque, que contempla Pindobas, Bela Aurora, se tiver alguma reivindicação, pode estar procurando ele aqui, pode estar procurando a Prefeitura, para estar fazendo um orçamento bom, para estar atendendo essas comunidades. Quero agradecer a Administração também, na pessoa do Neno, que fizeram um trabalho, no passado já falei, em Santo Antônio do Oriente, de estar fazendo a manutenção das estradas e tinha uma ponte lá, que já fazia uns dois ou três anos, que já tinha dado uma certa polêmica. A Administração foi lá, devagar está fazendo, ficou muito bom e estou agradecendo a Administração em nome da Comunidade. Parabenizar também a Administração, na pessoa do Marco Grillo, pela sinalização que está sendo feita. Já saiu no Folha da Terra, nas redes sociais. Eu acho que já tem uns cinquenta por cento implantado. Eu pude observar aí, o Marquinho está me confirmando aqui. Ficou bom. A gente pode passar por algumas localidades e vê que vai facilitar para as pessoas, os turistas e até mesmo os nossos munícipes, para estar identificando uma rota melhor. Finalizando, senhor Presidente, no último sábado, na rádio cultura, teve uma fala do senhor César Nemer, que está circulando, alguns vereadores que tomam bênção ao Prefeito e não fazem o que tinha que fazer. Gostaria de pedir a esse Presidente, não sei os meios legais, que ele deveria se retratar quanto esta Casa de Leis, porque as pessoas que estão aqui foram votadas. Às vezes, as pessoas usam as redes sociais para estar colocando umas inverdades. Já falei várias vezes aqui. As pessoas que estão aqui, os vereadores, não chegaram pela janela. Elas chegaram aqui através do voto. Acho que ele foi muito infeliz, uma pessoa que se diz, doutor Cezar Nemer. Então, eu acho que ele, não sei, talvez eu possa estar errado, mas ele poderia no mínimo se retratar com essa Casa de Leis. Boa noite e obrigado, senhor Presidente.”. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor Presidente, quero cumprimentar o público presente, radiouvintes, internautas, cumprimentar o Secretário de Administração, Tarcísio Botacin, desde já parabenizando pela sua explanação. É muito importante, é muito proveitoso para nós, que, às vezes, na correria do dia a dia não dá tempo de estar atento a todos os detalhes, não tem como a gente estar juntos dessa secretaria ou qualquer outra a todo tempo. Então, é muito importante essa explanação, assim como gostaria de ver, como já teve outros secretários aqui que já estiveram duas ou três vezes, gostaria mesmo que a nossa Lei Orgânica fosse cumprida e gostaria de ver todos os secretários aqui, inclusive o Secretário da Secretaria de Educação, o Fábio Altoé, porque vem me questionando muito dentro do nosso Município, mães de alunos, até mesmo funcionários dessa secretaria. Então, gostaria muito desse esclarecimento dele aqui na tribuna. O que me traz nessa tribuna hoje, mais importante, é falar de um assunto que foi questionado nos últimos dez ou quinze dias, nas últimas semanas, as pessoas me procurando, por mensagem, até quando passa na rua, querendo saber sobre o assunto de pneus rechapados, pneus reformados, usados no transporte escolar na dianteira. Quero deixar um

esclarecimento sobre o seguinte, que o nosso gerente de transporte, que nem é secretário, falo isso com conhecimento na área, acompanho o trabalho, vem fazendo um belíssimo trabalho nessa secretaria como gerente, e ele se viu na necessidade de, por poucos dias, cerca de uma semana ou duas, usar dois pneus rechapados na dianteira de um veículo. Como um bom pastor que conhece as suas ovelhas, usou esses dois pneus no veículo de um baita profissional, de um motorista, assim como vários outros no nosso Município, assim como vários outros funcionários lá, um baita profissional, um currículo invejável nessa profissão de motorista. Outra coisa também, que as pessoas não observam, às vezes, não tem o conhecimento, é que o pneu rechapado é proibido em uma resolução o INMETRO. Agora se for buscar na lei nove mil e quinhentos e três, aprovada no dia vinte e três de setembro de noventa e sete, que rege o Código de Trânsito Brasileiro, deixa claro no artigo cento e três, que é expressamente proibido os pneus reformados em ciclomotores, motoneta, motocicleta e triciclo. Não fala lá expressamente proibido na direção de um veículo escolar. Então, isso é exigência do INMETRO. Outra coisa falando por conhecimento, por vinte e quatro anos de profissão, em todas as categorias, não estou falando de conhecimento de motorista em uma categoria D, de categoria AE e com prática em todos os veículos, desde uma motocicleta, a uma carreta. Um pneu rechapado, para ele soltar a capa dele, exige uma alta temperatura, exige que ele esteja rodando há muitos quilômetros. E outra coisa muito importante, que, às vezes, passa despercebido, hoje, o que diz a nossa legislação de transporte escolar, em cima de velocidade? Qual é a velocidade máxima? Setenta quilômetros por hora. Eu quero que alguém me prove que dentro do nosso Município tem uma via que permite, que oferece segurança a um desses transportes, transitar acima de sessenta quilômetros por hora. Sendo que a nossa 262, onde utilizo praticamente todos os dias, daqui na Grande Vitória, ida e volta, placas de regulamentação, regulamentando a velocidade máxima de sessenta quilômetros por hora. Não tem um quilômetro daqui a Vitória, nessa 262 que tem uma sinalização acima dessa velocidade. E falo para vocês, brilhantemente esse gerente de transporte vem fazendo o trabalho dele, e dentro das condições que essa Secretaria lhe oferece, ele faz um trabalho exemplar. Outra coisa que é muito importante e eu deixo a minha dica para vocês, e para quem está me ouvindo e quem não tem o conhecimento. Algum de vocês já usou pneu rechapado, pneu reformado, no veículo particular de vocês? No automóvel? A maioria, não é? E garanto uma coisa, que a maioria faz da seguinte forma, compra dois pneus novos e rechapa dois, e pega os dois rechapados e colocam onde? Na dianteira ou na traseira? Mais uma vez eu falo, que a maioria coloca na traseira erradamente. Defensivamente temos que colocar na dianteira e não na traseira do automóvel. Não é aconselhável usar, mas se for usar, use na dianteira. Se esse pneu soltar a capa ou estourar, você tem pleno domínio sobre a direção do veículo, com seus punhos ao volante, mas se ele estourar na traseira ou soltar a capa na traseira, você não tem domínio na traseira do veículo. Por isso se pede para usar na dianteira. Quero também parabenizar a comunidade do Camargo, onde aconteceu a festa no último final de semana, uma festa maravilhosa, onde fui muito bem recebido. Então, aquela comunidade está de parabéns. Lembrando aquilo que o Vereador Gilberto Zanoli falou aqui anteriormente, que essas reuniões que estão sendo feitas do Orçamento, que estão participando poucas pessoas, por incrível que pareça, no Camargo, na festa, várias pessoas me procuraram lá, procurando saber se era exatamente quarta-feira a reunião em São João. Então, a gente vê que a Comunidade do Camargo está de parabéns, quer crescer, vem mudando e isso já é notório. Quero parabenizar mais uma vez aquela comunidade e pela festa maravilhosa. É só isso, senhor Presidente, por hoje. Muito obrigado e boa noite.”. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, em especial ao Secretário Municipal, ex-Vereador por dois mandatos, estivemos aqui nessa Tribuna compartilhando muitos bons debates e projetos, muitas das vezes discordando do teor do posicionamento, a maioria a favor. Só registrar aqui a questão do Orçamento Participativo, que é uma coisa que esse ano já vinha falando da importância. Gostei da estrutura de como está sendo montado, a questão do debate, está claro, e esse ano coincide o Orçamento com o PPA. Então, que no ano que vem ele continue existindo, esse orçamento participativo, porque é muito importante. É só essa sugestão, e acredito que ele está com um formato legal, mas temos que unir forças, como o Gilberto falou aqui, para tentar fazer com que mais pessoas participem. Eu falo sempre que a cidadania não é só votar, é votar e participar depois nas audiências públicas, nas sessões da Câmara, cobrar o Prefeito, cobrar do Vereador, cobrar o secretário, enfim, de todos aqueles que exercem função pública. Então, fica aqui o meu registro. Quero começar a minha fala sobre esse projeto que eu li, que chegou hoje, agora, é o projeto de número dezenove de

dois mil e dezessete, que trata da mudança da estrutura administrativa, onde fala do cargo de servente. Estou muito feliz por ser um projeto de valorização dessa classe de servidores. Por vezes vim nessa tribuna no mandato passado e nesse para poder ver o que era possível, solicitar melhorias para essa função de servente, inclusive nesse mandato também. Uma outra demanda que eu sei que existe na classe, através do sindicato mesmo, do servidor público, ainda no presidente anterior, o Deusdete, havia também a necessidade, uma sugestão de mudança de nomenclatura do cargo, e no projeto não contempla. Então, vou procurar o Prefeito, para poder saber porque não houve essa demanda ainda, se não é mais demanda, mas, sem dúvidas, o fato de estar valorizando as servidoras é muito positivo, até porque serem grande parte concursadas, e fazem um trabalho incansável para poder manter os prédios e instituições organizadas. Fica aqui o meu registro e já mencionando essa possibilidade, se vai ter um novo momento, o Tarcísio está aqui, talvez possa ajudar nesse encaminhamento para a gente. Sobre outro projeto, que entrou nesta Câmara na última sessão antes do recesso, que era o projeto vinte e dois, é um projeto que trata da mudança do Estatuto e Plano de Carreira do Magistério. Naquela sessão eu vim aqui e falei para termos muito cuidado, porque tratava de perda de conquistas e benefícios da classe do magistério. E hoje, após ler novamente o projeto, fazer outras pesquisas, eu tenho certeza disso. Já quero aqui manifestar o meu posicionamento contrário ao projeto que ainda está tramitando, é um projeto que reduz a licença gala e a licença luto do servidor do magistério. Acho que quando a gente vem na questão de valorização é importante, como é o caso desse da servente, mas no projeto específico, número vinte e dois, com muita certeza, a meu ver, na minha análise, está retirando uma conquista e um benefício do magistério, do professor, do pedagogo. Quando a gente analisa que em outro grupo de funcionários, do estatuto dos servidores gerais, é menor, acho que não temos que igualar para baixo o benefício, temos que igualar para cima. Se já existe na educação o benefício, de nove dias para esse tipo de licença, que possamos brigar para que o quadro inteiro dos servidores tenha isso. Então, que seja igualado para cima, que todos os funcionários do poder público, possam ter a expansão desse benefício, por ser justo, por serem momentos que marcam a vida das pessoas. Então, sem dúvidas, essa licença, luto ou gala, no período de nove dias, como já está hoje no estatuto do magistério, deveria ser mantida. E nessa solicitação, que eu vou encaminhar ao Executivo, que possa melhorar e aumentar o dos outros servidores do quadro da Prefeitura. Durante essa semana também fui muito procurado, nos últimos dias, sobre o projeto número vinte, que é justamente aquele projeto que altera a lei dos cargos comissionados, criando novos cargos. Acho que nunca fui tão procurado. Acho que pelo fato de ter causado uma mídia, seja em rádio, seja em jornal, muitas pessoas me procuraram e perguntaram como seria a minha postura. Eu falei que desde quando o projeto entrou, já me preocupou. Temos que ter muita cautela sobre ele, porque aumenta muito a receita. Estão se criando quatorze novos cargos comissionados, em um valor anual que ultrapassa meio milhão de reais, que requer muita cautela daqui da Câmara de Vereadores. Precisa fazer uma boa análise, ver o que realmente é necessário para o município funcionar, mas de antemão, do jeito que está, já estou antecipando aqui, sou contra. Tem que ter mudanças para enquadrar dentro da realidade que o Município pode oferecer. E como eu disse aquela vez, antes mesmo de se criar novos cargos comissionados, vamos ver as melhorias possíveis para valorização do quadro do funcionalismo efetivo, que está aí a tanto tempo, como, por exemplo, o quadro do magistério, na questão de melhorias salariais. Então, já fica aqui o meu registro. Acho que realmente tem que ter muita cautela, por ser um valor de grande monta. Estamos agora na primeira sessão depois do recesso, e por vezes já falei que não acho justo esse recesso no meio de ano para nós, servidores, desde o meu primeiro mandato venho falando disso, porque todo trabalhador, que está aqui na galeria, lá fora, no dia a dia, na labuta, tem apenas trinta dias de férias e eu não consigo entender que recesso é diferente de férias, só não tem a sessão. Não consigo ver tanta diferença em falar que nós temos subsídio e não temos salário. Nós também somos trabalhadores, temos que tirar esse recesso do meio do ano, seria muito importante para o andamento dos trabalhos legislativos. Então, dessa forma foi protocolado nessa casa hoje, um projeto de emenda à Lei Orgânica, para tentar retirar esse recesso do meio do ano. Lembrando que de dezembro até fevereiro do ano que vem, teremos mais de quarenta dias sem sessão também. Então, estamos aí para trabalhar, para poder ver as demandas do povo. Esse projeto foi protocolado hoje, com a assinatura e autoria dos vereadores Domingos Sávio Filete, Gilberto Zanoli e Tiago Altoé. Sem dúvidas ele vai vir agora, vai tramitar. Estamos à disposição para conversar, para melhorar, no que pode avançar, como desde a última sessão que a gente falou aqui da necessidade de avançar nisso. Um aparte para o Vereador Savinho.” **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete**

solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento: “Vereador Tiago, obrigado pelo aparte. Só algumas situações que Vossa Excelência comentou, a respeito da licença de luto do magistério. Também concordo com Vossa Excelência, para a gente tentar viabilizar e igualar para todas as outras classes, tendo em vista que é um momento muito duro para quem vive, e se a gente for pegar um retrospecto do Município, a gente vê que não tem um número elevado de servidores que acontece isso no ano. Então, também concordo e apoio as falas de Vossa Excelência, que a gente poderia igualar isso para cima, para todos os outros funcionários, e não diminuir essa licença do magistério. Outra situação, sobre a proposta de emenda à Lei Orgânica, que nós protocolamos hoje, a número um de dois mil e dezessete, que solicita o fim do recesso. Também, nesses últimos dias, a questão o recesso para mim não mudou muito, mas a população não entende porque o Vereador tem esse direito, tendo em vista que se você for observar o trabalhador normal, são trinta dias de férias no ano. Se você for pegar um agricultor, coitado, durante o ano é raro o dia que ele tira férias. Acho justo, quero agradecer Vossa Excelência, o Vereador Gilberto que assinou conosco, quero agradecer a assinatura, Vereador, porque com a assinatura de Vossa Excelência foi possível a gente apresentar essa mudança e a gente vê o comprometimento com as coisas boas que Vossa Excelência tem prestado nesta Casa de Leis, e a gente vê na rua soar muito bem todas as ações que Vossa Excelência tem colocado aqui nesta Casa de Leis. Então, espero, desde agora que a gente protocolou, e assim que o projeto for tramitando nesta Casa de Leis, que a gente possa ter o apoio dos outros vereadores também, e que a gente possa dar fim de uma vez por todas a esse recesso, que no meu ponto de vista, Vereador Tiago, é injusto com as demais classes trabalhadoras que existem no município de Venda Nova do Imigrante. Obrigado pelo aparte.”. **Em seguida, o Vereador Tiago Altoé concluiu o seu pronunciamento:** “Obrigado pela contribuição. Então, novamente venho falar do meu posicionamento contrário a esse recesso do meio do ano e também, lembrando que na justificativa do projeto, nós tivemos hoje aqui a apresentação de um secretário municipal, foi bacana, tira dúvidas, traz informação. Então, por que não usar essas sessões do recesso para poder o secretariado prestar contas das ações, dos encaminhamentos, como o nobre Vereador Marco Torres citou aqui, da questão de semestralmente estar aqui. Então, acho que é perfeito termos essas sessões e podermos saber como estão os andamentos. Para terminar, ainda sobre a questão da licença gala e a licença luto, que me manifestei aqui nesta sessão, no dia de ontem já fiz essa solicitação verbal ao próprio chefe do Poder Executivo Municipal, o Prefeito Municipal, pedindo que ele possa realmente rever isso, que não seja diminuindo da educação, mas aumentando de todos os demais servidores do Município, que tanto lutam, labutam, no sol, chuva e a gente vê, como vestem a camisa tantos funcionários públicos. Então, a gente vê a melhoria e é importante a gente estar frisando a possibilidade de melhorar e não regredir. Boa noite a todos.”. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhores vereadores, boa noite colegas, boa noite secretário Tarcísio, seja sempre muito bem vindo, parabéns pela Vossa explanação, boa noite radiouvintes, público presente e todos que nos acompanham. Inicialmente, mais uma vez parabéns, senhor Secretário. Só uma pergunta a Vossa Excelência. Parece que o número de funcionários hoje é de oitocentos e sessenta, naquele quadro. Queria saber se nesses oitocentos e sessenta estão incluídos os estagiários. Se não estiver, se Vossa Excelência tem a informação de quantos estagiários existem aqui na municipalidade. Queria também parabenizar pela questão da importância de estar concentrando em um único espaço, alguns tipos de serviços. Em dois mil e nove e dois mil e dez, ainda na Secretaria de Agricultura também buscamos viabilizar isso aí, com a criação do Centro Agroambiental, e conseguimos levar para lá a maioria dos serviços possíveis dentro da agricultura, e foi muito bem aceito, além da economia financeira que o Município acaba fazendo, também é uma comodidade para o cidadão que depende desse serviço. Então, quero parabenizar, a gente que viveu isso na pele em dois mil e nove e é bastante importante. Quero também parabenizar os funcionários que trabalhavam na secretaria de Transporte, que hoje não estão mais, mas que eram funcionários extremamente comprometidos. Deixaram os veículos de transporte escolar em condições amplas de estarem circulando, com os pneus novos, deixaram pneus em estoque, enfim, eu tenho os números aqui e na outra sessão a gente pode estar passando isso com mais calma. Mas deixar os parabéns para eles que deixaram a Secretaria da melhor maneira possível, nunca precisando de usar um pneu que não é aconselhado pelos órgãos de controle, oferecendo risco, às vezes, ao transporte escolar de nossos filhos, de nossos munícipes. Quero, senhor Presidente, parabenizar um evento que teve no sábado, no Coletivo Café, na estrada indo para São José do Alto Viçosa. Teve um evento técnico da

cafeicultura capixaba, com a presença do Secretário de Estado da Agricultura, Otaciano, o Governador, tantos técnicos e tantas pessoas que estiveram lá. Foi um evento muito importante para a cafeicultura de Venda Nova e do Estado do Espírito Santo. Queria, se possível, fazer uma sugestão. Fui procurado por alguns moradores da Comunidade de Santa Terezinha, depois da divisa com o Município, Mazinho, não sei se vocês possivelmente foram procurados. Dentro da medida do possível e da legalidade, se o Município consegue atendê-los com o recolhimento do lixo naquela comunidade. Fui procurado por alguns moradores, lá tem grandes produtores do nosso Município, e que o Município, na medida do possível, possa realizar esse serviço lá. A gente sabe, lógico, que tem uma questão de legalidade, mas se possível, possa ser legalizado, para tender esses produtores que dependem realmente desse serviço importante. O PPA, Tarcísio, Vossa Excelência que tem acompanhado, extremamente importante a maneira que está sendo apresentada, de fácil entendimento, as pessoas podem contribuir, e também fica a minha sugestão, como foi dito pelos colegas que me antecederam, o Gilberto, o Marquinho, que as pessoas possam participar mais. A gente teve lá na quarta-feira em Alto Caxixe, na quinta-feira em Santo Antônio do Oriente. É um momento bacana para a gente dar a nossa opinião, o povo pode estar compartilhando as suas ideias, para construir um plano de governo forte, um plano de governo que realmente venha atender os anseios da população aqui no nosso Município. O Tiago falou aqui, já foi tem ade alguns vereadores que me antecederam, já falei na última sessão e volto a repetir, mediante algumas matérias que saíram. E a gente realmente é muito questionado, acredito que muitos de vocês também foram, sobre esse projeto de lei que chegou para a criação dos cargos no Município. Tenho certeza que nós, vereadores, juntamente com o executivo, na tramitação desse projeto, aqui nessa Casa de Leis, vamos buscar da melhor forma possível discutir esse projeto, estudar o impacto financeiro que esse projeto vai causar aos cofres públicos, e ficou um sinal de alerta para a gente nessa semana, que a população parece que não apoia muito isso daí. Fui marcado em várias publicações de Facebook. Às vezes, as pessoas não sabem que esse projeto ainda vai tramitar, não foi votado nada, não tem nada regulamentado, mas fica um alerta para a gente. Algumas falas que até me deixaram um pouco mais atento, é que as pessoas não querem cargo de confiança e sim que seja investido mais em saúde, educação, transporte coletivo, máquinas para os produtores, tendo em vista que estamos em um momento muito difícil de crise no país. Então, tenho certeza que nós vereadores vamos chegar em um consenso com o Executivo, para que a gente possa impactar o menos possível em gastos com essa criação desses cargos comissionados. Já disse na última sessão e digo novamente, não são todos os cargos, no meu ponto de vista, cada um tem o ponto de vista dele, e não cabe a mim julgar o ponto de vista de cada um, mas no meu ponto de vista, não são todos os cargos que não deveriam ser criados. Alguns deles são importantes para a continuidade do serviço e para a boa prestação do serviço público. Então, a gente tem que dar uma estudada muito grande nesse projeto, mas tenho certeza que a grande maioria desses cargos, no meu ponto de vista, não é o momento de ser criado. Prefeito eu mais uma vez citar que esse diferencial de recurso para criação desses cargos, possam ser investidos, como disse o Vereador Tiago, nos funcionários que já existem hoje. Os funcionários, muitas classes, estão clamando por uma melhoria de salário. Nós estamos com os salários defasados no nosso Município. Nós tínhamos um projeto de lei na gestão passada ainda, tinha um aumento de seis por cento referente ao ano de dois mil e dezesseis, o projeto foi tirado de pauta esse ano e em conversa com o presidente Osmar, parece que o Executivo está tendo todo o cuidado em reavaliar, para agora no segundo semestre esse projeto possa entrar em pauta novamente, e esses seis por cento serem concedidos aos nossos funcionários públicos. Como bem disse o secretário Tarcísio, somos funcionários do povo, é o povo que paga o nosso salário. Então, como funcionários do povo, nada mais justo de ouvir o clamor do povo. Mais uma vez, pelo o que pude perceber, volto a insistir, o clamor do povo, não só no nosso Município, não só no nosso Estado, mas também em toda federação, é que nós políticos, administradores públicos, tenhamos cuidado, tenhamos cautela em nossas decisões. Tenho certeza que estamos aqui em uma Câmara de nove vereadores, onde todos prezam pela melhor qualidade de vida dos nossos munícipes e dos nossos funcionários públicos, e não tenho dúvidas de que cada um vai poder analisar, avaliar da melhor forma possível, essas questões referentes a criação de cargos comissionados. Me coloco à disposição, para que na hora de avaliar, para que juntos, nossos vereadores, possamos estudar também o impacto financeiro. Fui ver agora, parece que o Vereador Tiago pediu o projeto, e o impacto financeiro está contradizendo algumas matérias de jornais, que parece que não tinha sido apresentado o impacto financeiro, mas o impacto financeiro está junto ao projeto. Não foi xerocado para nós, vereadores, mas parece que está

junto ao projeto original, e nós vamos, com certeza, ter acesso a esse impacto financeiro durante essa semana. Diante desses números, diante do que realmente vai representar para as contas públicas desse Município, a gente possa formar uma opinião melhor e que com certeza, mediante esses números também, possamos, mais uma vez, que eu possa frisar essa situação de ouvir o clamor popular e, na medida do possível, criar a menor quantidade de cargos comissionados possíveis. Boa noite. Fiquem todos com Deus.”. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Quero lembrar a todos que me ouvem, que a poucos dias aprovamos aqui a lei do Refis, que trata do refinanciamento de dívidas do cidadão junto a Prefeitura. O sistema da Prefeitura já está adequado, e já nos próximos dias a Secretaria de Finanças, o poder Executivo vai também deslanchar uma campanha através dos veículos de comunicação, mas que a partir de amanhã, quem quiser, já pode procurar a secretaria de Finanças, e já começar a discutir essa questão do Refis, quem tem suas dívidas e quer acertar sua vida. A gente já colocou aqui também a importância disso, não só para o Município, mas também para cada cidadão que regulariza a sua via junto ao Município. Em relação às audiências públicas que estão sendo feitas, é importante a participação popular. A gente tem visto que não tem sido muito grande o número de pessoas e depois as reivindicações sempre aparecem. É importante que as pessoas compareçam, façam suas reivindicações, sabendo que todo Poder Executivo tem um orçamento e tem que respeitar. E nem tudo é possível que seja feito. Mas essas discussões se colocam e esse planejamento é de longo prazo, de médio e longo prazo. Para toda administração, nem tudo, obviamente, vai acontecer no ano seguinte. Quero Tarcísio, te parabenizar pela sua apresentação. Sabemos que seis meses de governo é um período muito curto para avaliações tão profundas, mas você já deu mostras ali, com o pouco que você pôde demonstrar na sua Secretaria, o rumo que o governo está tomando. As preocupações básicas, com coisas que parecem pequenas, mas que são importantes, mas principalmente me chamou a atenção, no final da sua fala, a sua promessa, digamos assim e a disponibilidade da Secretaria para estar olhando para frente, olhando para esse futuro que vem aí, com as ações futuras que vão ser desenvolvidas dentro do Executivo. Então, parabéns, Tarcísio, o tempo é curto aqui, teria outras coisas para falar. Gostaria só de corroborar a fala do Vereador Marquinho e do Vereador Sávio, quando parabenizam o atual gestor da pasta de transportes, o gerente e quem passou por lá também, enfim, acho que era o Niltinho, talvez, pela gestão. Mas discordar, Sávio, quando Vossa Excelência coloca aqui, sobre atitudes que põe em risco a vida de quem usa o transporte. O Vereador Marquinho me pediu um aparte. Por favor.”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado, Vereador, pelo aparte. Fiz de tudo para não entrar nessa discussão, pode ter certeza disso. Mas olha só, oferecer risco aos nossos munícipes. Há poucos dias atrás, Vossa Excelência, Francisco Carlos Foletto, trouxe para nós aqui um esclarecimento sobre o Centro Cultural. Oferecia risco aos nossos munícipes? Vossa Excelência, agora falo com o Vereador Sávio Filete, mexeu em uma área onde estou há doze anos, e posso provar a Vossa Excelência que muito pior que colocar dois pneus rechapados para rodar dez dias, é colocar quatro em uma van para hemodiálise e mandar para Grande Vitória, e isso aconteceu na gestão passada. Então, eu quero parabenizar pelo trabalho que Vossa Excelência fez frente a Secretaria de Agricultura, mas o senhor muito ocupado naquela secretaria, não tinha tempo para fiscalizar, igual o senhor tem hoje como Vereador. Então, Vossa Excelência peca quando fala em oferecer segurança aos nossos munícipes. E essa mesma van, eu tenho como provar, que na altura do quilômetro sessenta e oito a setenta mais ou menos, vindo da Grande Vitória, estourou o pneu, e por sorte, estava em baixa velocidade, e não aconteceu uma tragédia. Quatro pneus rechapados em uma van com capacidade para dezesseis pessoas, e posso provar. Obrigado, Vossa Excelência, pelo aparte.”. **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Só para falar sobre as falas do Vereador Marco, eu realmente era Secretário de Agricultura, e Vossa Excelência sabe que o secretário de Agricultura toma conta da parte de agricultura. Não cabe ao secretário fiscalizar o Executivo. Quem fiscaliza o Executivo é o Vereador. E nós, Vossa Excelência como bem disse, temos uma experiência muito grande, nessa área, tenho certeza que tem, porque eu já ouvi falar muito bem dos serviços que Vossa Excelência já prestou, por onde passou. Me surpreende muito também afirmar aqui que pneus rechapados não oferecem risco, como dizem os órgãos de controle, como Vossa Excelência bem disse na Tribuna, que existe uma normativa dos órgãos de controle sobre essa situação. E digo mais, o trabalho do Vereador, realmente é fiscalizar. Não estou aqui defendendo a

Administração passada e não estou penalizando essa Administração. Temos, Vereador, que juntos fiscalizar também o transporte escolar, onde já acontecia na Administração passada, acontece nessa Administração, ônibus com cinquenta, sessenta, setenta alunos em pé. Então, temos que tomar muito cuidado. Só frisar mais uma vez, nós somos vereadores para fiscalizar sim o Executivo. Fui eleito com setecentos e quarenta e quatro votos e vou buscar, na medida do possível, honrar os meus votos, porque como o Vereador Gilberto disse, eu não entrei nessa Câmara aqui pela janela não. Fui votado para estar aqui hoje. Tenho fotos aqui de motoristas que estão utilizando desse ônibus, se Vossa Excelência quiser ver, eu te mostro depois, de que não ficaram contentes em estar utilizando nesses ônibus, pneus rechapados na dianteira. Então, fica aqui o esclarecimento. Obrigado, Vereador, pelo aparte.”

Em seguida, o Vereador Francisco Carlos Foletto concluiu o seu pronunciamento: “Bem, o fato é pontual, o fato foi por dez dias, já resolvido, existe um fato passado citado pelo Vereador Marco muito mais grave e se quiser jogar pedra, vai passar quatro anos aqui jogando pedra, sabe por quê? A Administração pública hoje é extremamente difícil, tem pouco dinheiro, o dinheiro tem que ser racional, e uma das atitudes da Administração, é tentar trazer mais dinheiro. Embora o que pareça gasto excessivo, não é. O difícil é satisfazer todo mundo, de todas as formas e da melhor forma possível. Então, com isso, quero entrar também no debate que foi levantado sobre essa questão de contratações e tal. O projeto vai começar a tramitar a partir de segunda-feira nas comissões e vamos ter muito tempo para debater aqui na Tribuna e fora da Tribuna. Quero dizer aos senhores vereadores e a senhora Vereadora, que é muito bem vinda a opinião de todos, principalmente quando ela é construtiva. A discussão madura, a discussão consciente, a discussão bacana, como foi hoje, através de uma discussão que teve aqui na sala de reuniões na semana retrasada, e hoje nós concluímos lá na Secretaria de Meio Ambiente uma discussão a respeito da contratação de um médico veterinário e de uma política pública de zoonoses, voltada para cães, gatos, rebanhos bovinos, enfim. E saímos de lá, eu, o Vereador Tiago, o Vereador Sávio, o Secretário de Meio Ambiente e Agricultura Alessandro, e o Secretário de Saúde, de comum acordo que algumas políticas propositivas têm que ser feitas nesse sentido, mas que o Município não consegue abraçar o mundo. Isso é verdade. Então, reportando um pouco agora ao que já foi antecipado aqui em relação ao projeto de contratação, a primeira coisa é o seguinte, o projeto prevê uma série de vagas que não serão contempladas todas de uma vez só. Então, o impacto financeiro absolutamente não vai quebrar o Município, absolutamente, até porque o Município, em contrapartida, tem uma política de estar correndo atrás de uma tentativa, e com sucesso, de aumentar a sua arrecadação, que está sendo feito pela equipe de finanças. Isso já é provado matematicamente, daqui uns dias vamos ver aqui na prestação de contas do secretário Rogério, ele e toda equipe. Então, o impacto não vai ser como se pensa. Segundo, as leis mudaram e a burocracia aumentou muito. A cada ano que passa isso muda, e você tem que ter gente para trabalhar. É contraditório quando a gente ouve pedir, pedir, pedir, cobrar, cobrar, cobrar, e você não ter quem fazer. Não adianta, você tem que ter quem faça, isso é fato. O impacto financeiro que vem aí, ele está plenamente calculado e suportável para o Município. Se pararmos para ver, o Secretário de Administração mostrou agora a pouco, se não estou enganado, cento e cinquenta e um contratados pelo concurso, efetivados, convocados, chamados por um concurso que foi feito de maneira legal, homologado, tudo bacana. Cento e cinquenta e uma pessoas convocadas por um concurso público. Essas cento e cinquenta e uma pessoas haviam sido contratadas. E aí? Nos últimos quatro anos eu fiquei nessa Câmara e não ouvi críticas a isso. Então, o que a gente tem que entender é que existem necessidades. Com o passar do tempo o Município cresce, o Município evolui, e o que está se fazendo, que o projeto propõe, que eu nem li ainda, ele entrou na nossa comissão, começou o recesso e eu nem li, vou estudar e vou debater, com Vossas Excelências, com o Executivo, mas o que a gente tem que entender é que determinadas contratações, muitas vezes, são benéficas no sentido de que elas podem depois, se houver um aperto, se transformarem em demissões, enquanto que com o efetivo isso não pode acontecer. Nós temos um exemplo aí, a Administração passada fechou com coisa de quarenta e nove por cento. Hoje a média do último ano está em quarenta e oito, se não me engano. E está ali provado, nós estamos próximos de quarenta e quatro por cento nesses primeiros sete meses. Isso advém de um trabalho onde, tem também o trabalho de cada secretaria, pedindo um pouco mais de dedicação, disso e daquilo, porque tem que se fazer mais com menos, não tem jeito. E o funcionário público não está insatisfeito com isso não. Ele recebeu um aumento retroativo a janeiro, que foi negado pela Administração passada. Seis e pouco por cento, e com cinco meses de retroativo, nós tivemos esse valor de quarenta e três e alguma coisa. Então, há que ter consciência, de que as críticas,

quando são propositivas, são muito mais positivas, quando são racionais, quando elas são discutidas na mesa. Agora, subir em Tribuna e ficar tacando pedra por tacar pedra, não é bacana. Mídia é uma coisa a parte. Saiu na Gazeta já, houve uma explicação, não vi a Tribuna, mas é o papel da mídia, a mídia vive de notícias. Agora, muitas vezes a notícia é plantada com má fé. Muitas vezes a notícia vem de uma maneira equivocada e com má fé, como pode ter acontecido, por exemplo, na situação da rádio. A crítica que veio, em um áudio que recebi aí, não sei se procede ou não, parece que veio, um teor baixo, um teor até grosseiro, ela tem um fundamento. A rádio arrecadou cento e vinte mil reais nos últimos três anos da Prefeitura de Venda Nova, dois mil e dezesseis, quinze e quatorze, cento e vinte mil reais. O que ela fez por Venda Nova? Ela tinha um minuto que custava dez reais e cinquenta e a Administração atual fez uma nova licitação e o minuto está sendo comprado, através de licitação, de uma rádio de Venda Nova, por cinco e cinquenta, metade do preço. Então, eu acho que esse debate deve ser feito fora do plenário e aqui também, mas com consciência, sem jogar para a plateia. Acho que nós temos que ter responsabilidade nas nossas atitudes, aqui no plenário e fora dele, porque não adianta cobrar, cobrar, cobrar, e achar que tudo se faz com uma varinha mágica. Não é dessa forma que se faz uma Administração pública. Vamos olhar para o país quebrado, para o Estado em dificuldades e para o Município em uma boa condição, mas que nem tudo é possível da maneira e na hora que se quer. Eu espero que tenhamos o mínimo de decência nessa discussão, sem jogo para a plateia. Muito obrigado. Boa noite.”. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GESIMAR DE ALMEIDA**, o qual declinou da palavra. Em seguida, o Senhor Presidente passou a Presidência ao Primeiro Secretário, para fazer uso da Tribuna. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUZA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, colegas vereadores, público aqui presente, já registrei a presença de todos os senhores. Queria registrar a presença do Iuri Uliana, filho da nossa Vereadora Adriana. Ouvintes da rádio FMZ e internautas, boa noite a todos. Primeiro, queria parabenizar, Secretário Tarcísio, você que foi Vereador, estivemos aqui por dois mandatos juntos nessa Casa de Leis, e eu sempre acreditei muito no seu talento, no seu conhecimento. Quando você foi escolhido para ser secretário eu disse que era o nome certo. Prova disso foi a prestação de contas hoje, o relatório que trouxe para nós vereadores e para o povo que nos ouvem, um relatório que mostra as ações nesses primeiros seis meses de trabalho. Sabemos que é uma Administração nova, um secretariado novo. Lembro da turbulência que foi no final de ano. Como você disse anteriormente, funcionário antigo saindo, aposentando, começando com novos, a dificuldade foi grande. Mas se percebe que a Prefeitura já está caminhando de uma maneira certa e do lado certo. Fico muito feliz quando vi a média da folha de pagamento em torno de quarenta e quatro. Isso é muito importante. E com o número de oitocentos e sessenta funcionários. A gente vem acompanhando sempre o balancete da Prefeitura, que passa pela Câmara, a gente via sempre quarenta e nove, cinquenta, chegou a cinquenta e três ponto cinco, quanto a lei federal aponta cinquenta e quatro. Isso dá uma economia grande. Esse recurso que não está gastando com a folha de pagamento está nos cofres da Prefeitura. Então, a prefeitura está gastando bem, com o apoio de todas as secretarias. Cortou muita coisa a Prefeitura, isso não foi divulgado, não foi divulgado o quanto está economizando o Município, com hora extra e um monte de coisas. Sei que tem funcionários que estão satisfeitos em alguns momentos. As máquinas hoje não estão trabalhando aos finais de semana, infelizmente tem uma lei maior que proíbe, tem funcionários que questionam isso, porque, na verdade, as máquinas não tem um momento para lubrificar, lavar e dar manutenção. Então, sei que alguns funcionários deixaram a Prefeitura para estar em outra área. Nós temos uma máquina dois mil e treze para leilão que não está boa. Quer dizer, a vida útil de uma máquina é em torno de quinze a vinte mil horas. Essa máquina, se não me foge a memória, essa máquina não está com cinco mil horas. Uma máquina que não fez uma revisão, não deu manutenção, uma máquina que só trabalhou. Se você colocar uma máquina para trabalhar de domingo a domingo, não tem condições, só vem acabar a curto prazo, porque não dá uma manutenção, não troca óleo e uma série de coisas. Mas o projeto que foi lido hoje, vereadores, vai passar nas comissões dos senhores, verifiquem essa máquina, o porquê vender essa máquina dois mil e treze. Gostaria que os senhores verificassem isso aí. Creio que essa máquina já veio no ano passado e foi reprovada, ainda no mandato anterior. Fico preocupado com essas máquinas. Por que vender uma máquina dois mil e treze? Com certeza, foi avaliada. Tem uma dessas máquinas, que chegou para mim que foi avaliada em cinquenta mil reais para consertar. Deve ser essa máquina. Então, realmente chega um momento que tem que vender, não tem como ficar com essa máquina. A máquina tem um custo caro para o poder público.

Talvez seja a maneira como foram usadas essas máquinas. Tinha gente que falava como uma máquina nova dessas está toda sucateada. E está difícil aparecer uma máquina na porta da Prefeitura. Tivemos momentos bons, dois mil e doze, dois mil e treze, o governo federal tentando reeleição, chovia máquinas aí. Eu ando em outros municípios e não vejo mais máquinas nas portas das prefeituras. Então, hoje os prefeitos de todos os Municípios, saibam usar a coisa pública, porque o Brasil está quebrado. O Vereador Chico sempre fala isso aqui na tribuna. Infelizmente estamos em um momento difícil. Então, que saiba usar com economia, o município tem que se virar com aquilo que ele tem. Também queria falar um pouco do recesso, fui questionado pelo Vereador Tiago. O Vereador Tiago já tramitou aqui um projeto do recesso. Nós temos uma das Câmaras, talvez, das mais enxutas do Estado do Espírito Santo. Tem um município aí, não vou citar o nome dele, que tem um pouco mais de população que o nosso, tem duzentos e quarenta funcionários. Nós temos doze funcionários. Isso é uma alegria. O período de recesso, estive conversando com alguns funcionários, ficam muitas coisas sem fazer devido a essa correria. Aqui fazemos muito com pouco. Então, volto a dizer, eu como presidente não voto, mas em caso de empate sou contra o projeto. Já declaro assim, se o projeto tramitar. Fui contra no passado e continuo com o mesmo pensamento. Respeito essa questão. No recesso tivemos sessões extraordinárias aqui, não deixamos de trabalhar, não teve nenhum projeto travado por questões de recesso, fizemos todos os trabalhos que a Câmara deve fazer. Penso que o recesso é um momento dos nossos funcionários atualizarem alguma coisa. A Lúcia falou comigo que iria encadernar vários trabalhos.”. **Em seguida, o Vereador Francisco Carlos Foletto solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Só para fazer uma observação. Acho que todos os vereadores tem absoluta liberdade, isso é fato, na apresentação de projetos, na expressão na tribuna, enfim, mas eu gostaria de pedir aos vereadores signatários do projeto, que fizéssemos, fora do plenário, um debate, mais uma vez eu vou pedir, um debate sensato, com armas baixas sobre essa questão. Porque isso, às vezes, passa para a população, principalmente quando a discussão é aqui, e não tenhamos dúvidas, se aqui tem oito ou dez pessoas, tem boa parte da população que está com o rádio ligado nos ouvindo nesse momento. Então, não nos impressionemos com a quantidade de pessoas que tem aqui na Câmara. Temos que pensar em quem está ouvindo e muita gente ouve. Então, gostaria de pedir que pudéssemos ter uma discussão fora do plenário, sensata, decente e víssemos de fato o que é que esse projeto traz. Porque pode parecer que Vereador de Venda Nova do Imigrante tem uma vida nababesca, não é. Nós temos um dos subsídios mais baixos do Estado e eu sempre defendi que seja assim. Inclusive no mandato passado eu defendi que não tivéssemos aumento. O meu conceito é de que ser Vereador em Venda Nova do Imigrante é dar um pouco de si para a cidade, para a sociedade, que nos dá o que nós temos na nossa vida, que todos nós de alguma forma ganhamos a nossa vida aqui dentro da cidade. Então, a rigor, na minha avaliação, o que nós chamamos de recesso é ficar sem duas sessões plenárias e sem dois dias de reunião de comissões. Isso não quer dizer que nós não tenhamos reuniões extraordinárias, como tivemos, isso não quer dizer que a gente não possa debater assuntos ligados à cidade, como a nossa comissão, Vereadora Adriana e Vereador Gesimar, fez durante o recesso. E quem de nós nove aqui, nesse período que a gente chama de recesso, não foi abordado na rua, não esteve na Prefeitura, não esteve na Câmara, desenvolvendo alguma atividade parlamentar, fazendo o papel de Vereador, que é o que é para nós. Então, queria reafirmar aos três vereadores que assinaram o projeto, que nós possamos, mais uma vez, fazer um debate maduro, fazer um debate bacana, se houver um acordo, tudo bem, se não, o projeto vem para plenário do jeito que está. Mas eu acho que, às vezes, um projeto desses traz um desgaste desnecessário a figura do Vereador de Venda Nova do Imigrante, que não é a figura política que nós estamos acostumados a ver nos noticiários, nos jornais, principalmente em Brasília. E olha que quem está falando isso aqui é um cara que tem um irmão deputado federal pela segunda vez. Não é fácil. A imagem que vem de lá é horrorosa, a imagem que vem da assembleia legislativa, muitas vezes, não é muito boa, e nós não estamos fora dessas pedras também não. Obrigado Presidente.”. **Em seguida, o Vereador José Luiz Pimenta De Souza concluiu o seu pronunciamento:** “Gostaria de parabenizar o Marco Grillo, secretário de Turismo, pela implantação das placas no Município. A primeira comunidade que foi instalada foi em Lavrinhas e por coincidência, quatro dias depois chegou um cidadão no posto Esmig, e queria ir até a minha casa. E eu de dentro da minha casa sinalizei as placas para o cidadão e ele chegou até na minha casa, em Alto Lavrinhas. Então, é a facilidade que o município está tendo hoje. O Município sinalizado fica fácil para o turista andar, caminhar, para todos que usam o nosso território vendanovense. Está tendo algum ajuste em algumas placas, e o Secretário Marco Grillo falou comigo

hoje que quem tiver alguma dúvida, que procure a Secretaria, ligue para ele ou algum Vereador. A Sete Curva lá em Lavrinhas, alguns moradores me procuraram para colocar Serra do Engano, é um nome mais antigo, dos avós. Então, essas coisas podem ir ajustando. O Marco Grillo falou que é possível, é só mudar o letreiro. Secretário Tarcísio, mais uma vez agradecer a sua presença, essa Casa está sempre de portas abertas, que possa vir aqui todo o secretariado. Esse mês eu creio que tenha mais dois ou três inscritos, que já pediram a Tribuna nos próximos dias. Obrigado a todos. Boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **Secretário de Administração, Tarcísio Botacin**, para fazer suas considerações finais: “Obrigado Presidente Francisco Carlos Foletto. Como só ficou aqui relacionada uma única pergunta depois da minha prestação, queria então dar um retorno ao Vereador Sávio, que questionou sobre o número de servidores, se também estão contemplados os estagiários. Como eu tenho uma relação, encomendada junto à procuradoria, e ela não específica, eu me comprometo a te dar essa informação amanhã. Pode ser? Depois você transmite aos pares, de forma que possamos esclarecer todas as dúvidas possíveis. Eu ainda gostaria de dizer o seguinte, que participei no ano passado, da votação dos sessenta estagiários, nós aprovamos, sessenta estagiários remunerados e dez sem remuneração. Hoje, é com grande satisfação que entendo a importância do estagiário. Hoje temos estagiário que atende RH e licitação, outra estagiária que atende assessoria jurídica, o gabinete do Prefeito, e assim por diante. Estão distribuídos por toda Administração, seja aqui, nas escolas ou nas unidades de saúde e assim por diante. Eles precisam desse espaço, é a iniciação profissional deles. O exemplo mais claro que vou dar aqui, é o que aconteceu com o Luan Bruneli, de Vargem Grande, e com o Pedro Altoé Borel, que estão estagiando no setor de engenharia e arquitetura, juntamente com o monitoramento da Tássia e do Maciel, e foram os dois, sob orientação dos dois profissionais, que desenvolveram o projeto do refeitório aqui da Prefeitura. Mandar para eles um abraço, que já iniciaram na profissão treinando aqui como estagiários, desenvolvendo o primeiro projeto deles, que vai ser o refeitório. A primeira coisa que achei providencial, prudencial da parte do Prefeito Brás Delpupo, ele não quis assumir essa responsabilidade da nomeação dos estagiários. Por isso ele delegou ao CIEE que fizesse toda triagem, toda seleção, o processo seletivo, e que fossem chamados de acordo com a necessidade dos setores. O critério da economia permanece, o princípio da economicidade é muito intenso na pessoa do Prefeito Brás Delpupo, e por isso não queria entrar nesse mérito, mesmo porque não é meu dever, mas esses boatos que acontecem por aí, seja no meio da população ou nos meios de comunicação, tudo vai se perder, porque não tem fundamentação nenhuma. Então, o Prefeito Brás está sendo muito criterioso, e o secretariado, como tal, segue a mesma linha. Disse isso agora a pouco na minha prestação de contas, que a gente tem muita tranquilidade para discutir isso. Logo tudo vai ser esclarecido, a população vai entender, o porquê da criação de cargos, o porquê se faz dessa forma. Estamos diante de um Prefeito no Município, que está no seu quarto mandato. Então, chega a ser até ridículo, pensando em amorismo político, administrativo, longe disso. O tempo vai mostrar exatamente o que é a Administração Brás Delpupo. E não tem como a gente mentir, os números vão estar à disposição, a Administração vai estar externando isso aí, o Prefeito está tranquilo na sua posição, nós estamos tranquilos, cientes do que estamos fazendo. Então, o simples fato da questão dos estagiários, que entre aspas, impacta muito pouco na folha de pagamento, mas que é de essencial importância para esses iniciantes em suas profissões, ele usou o critério de delegar ao CIEE que fizesse o processo seletivo, para não beneficiar esse ou aquele. Acho que é preciso observar essas características, esse perfil do administrador de fato, e esquecer as picuinhas políticas ou qualquer outra coisa, que não vem somar nada para o nosso Município. Então, a Administração é inteiramente aberta, é passível de discutir o que é bom e o que não é bom, e foi com esse intuito que aceitei o desafio. Não estou aqui para esconder nenhuma conta pública. Então, estamos nesse caminho e assim que vamos conduzir o Município nos próximos três anos e meio, com certeza. Obrigado mais uma vez por tudo e que daqui outros três meses possamos retornar para fazer outra prestação. Boa noite.”. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **vinte e duas horas e três minutos**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre Minto de Souza, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente, pelos Secretários e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUSA - Presidente.

MARCO ANTONIO GRILLO - Vice-Presidente
* Vereador Licenciado*

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO - 1º Secretário

ADRIANA APARECIDA ULIANA - 2º Secretário.

DOMINGOS SAVIO FILETE -

GESIMAR DE ALMEIRDA -

GILBERTO BRAVIM ZANOLI -

MARCO ANTONIO TORRES NASCIMENTO –

NEUCIMAR BARBOSA SILVA -

TIAGO ALTOÉ –

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, ao primeiro dia do mês de agosto de dois mil e dezessete.